

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE EXECUÇÃO**

***GESTÃO 2007 – 2016 (1º Trimestre)***

**CONTRATO DE GESTÃO 002/2007**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON

CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA  
JORGE/CEPON/SES

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

FLORIANÓPOLIS, 2018.

1 PROJETO EXECUTIVO.....	3
2 ANÁLISE QUANTITATIVA .....	7
<b>2.1 Resultados referentes à Gestão 2008 .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Resultados referentes à Gestão 2009 .....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Resultados referentes à Gestão 2010 .....</b>	<b>23</b>
<b>2.4 Resultados referentes à Gestão 2011 .....</b>	<b>26</b>
<b>2.5 Resultados referentes à Gestão 2012 .....</b>	<b>27</b>
<b>2.6 Resultados referentes à Gestão 2013 .....</b>	<b>29</b>
<b>2.7 Resultados referentes à Gestão 2014 .....</b>	<b>30</b>
<b>2.8 Resultados referentes à Gestão 2015 .....</b>	<b>32</b>
<b>2.9 Resultados referentes à Gestão 2016 .....</b>	<b>34</b>
3 SÉRIES HISTÓRICAS DOS SERVIÇOS .....	37
<b>3.1 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados.....</b>	<b>37</b>
<b>3.2 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados.....</b>	<b>38</b>
4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS .....	40
<b>4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial .....</b>	<b>40</b>
<b>4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade .....</b>	<b>40</b>

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

## **1 PROJETO EXECUTIVO**

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina na busca do aprimoramento e da eficiência na prestação dos serviços públicos de saúde adotou o Modelo de Gestão por meio de Organização Social para o Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, de Florianópolis, com os objetivos de disponibilizar à população acesso ao atendimento oncológico de qualidade; promover ações e serviços visando à promoção, prevenção, controle, tratamento, reabilitação, diagnósticos e cuidados paliativos das oncopatologias; garantir atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde, de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho e adequar qualitativamente e quantitativamente a produção à demanda de serviços relativos à assistência oncológica do Estado de Santa Catarina, respeitada a capacidade de produção de serviços do CEPON/SES.

Neste sentido, em dezembro de 2007, foi firmado o Contrato de Gestão nº 002/2007, entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE, para fomento e a execução da assistência oncológica inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.<sup>1</sup>

No transcorrer desse período, o Contrato de Gestão nº 002/2007 teve 21 (vinte e um) aditamentos e 1 (um) apostilamento.

O 12º Termo Aditivo renovou a vigência do Contrato, por mais quatro anos, passando a vigorar de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2015.

O 21º Termo Aditivo retificou a vigência do Contrato prorrogando-o para término em 31/03/2016.

Enquanto o Contrato esteve vigente os Indicadores Assistenciais e de Qualidade passaram por diversas alterações considerando as avaliações e definição de novos parâmetros de metas.

Nos anos de 2008 e 2009, os principais procedimentos e serviços incluíram consultas ambulatoriais, biópsias, exames de anatomia patológica, mamografia, prótese mamária,

---

<sup>1</sup> Importantes destacar que do período de 2007 a 2011, as Organizações Sociais com Contratos vigentes com esta Secretaria eram supervisionados de forma descentralizada, ou seja, diversas áreas da SES estavam envolvidas nesse processo, uma vez que não havia uma Gerência específica para tal atribuição. Em meados de 2010, foi criado o Núcleo de Acompanhamento das Organizações Sociais, ocasião em que as informações começaram a ser centralizadas neste setor. Já em 2011 foi criada a Gerência de Coordenação das Organizações Sociais, que juntamente com a Consultoria WTaborda desenvolveram mecanismos de controle e modelos de documentos para o acompanhamento dos Contratos de Gestão. Em 2013, esta Gerência foi extinta e no mesmo ato foi criada a Gerência de Supervisão das Organizações que possui, até o presente momento, as mesmas atribuições.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

radioterapia, quimioterapia, exames, internações, além dos procedimentos vinculados ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC.

Para os anos de 2009 e 2010, foram contratados, por meio do 3º e 7º Termos Aditivos, respectivamente, dentre os serviços relacionados acima, um total de 475.668 procedimentos em cada ano. No que se refere aos indicadores para o ano de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, foram mantidos os mesmos quantitativos anteriores.

Ainda em 2012, os indicadores Assistenciais passaram por repactuação, por meio do 15º Termo Aditivo, o qual passou a vigorar a partir de maio. Foram relacionados 22 grupos de procedimentos: Biópsias, Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais e Citopatológico, Radiologia, Ultrassonografia, Tomografias Computadorizadas, Outros exames, Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas, Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada, Radioterapia/Radiocirurgias, Procedimentos/Tratamentos/Campos, Sessões de Quimioterapia (Procedimento), Glivec, QT de Carcinoma do Fígado/Tratamento Biliar Avançado, Outros procedimentos, Exames de Patologia Clínica, Mamografias, Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral), Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol + codeína), Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula), Consulta – Pronto-Atendimento, Cirurgia Ambulatorial, Internações Hospitalares (Hospital do CEPON), Internações Hospitalares – Hospital Dia, Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) e Transplantes de Medula Óssea. Esses grupos totalizaram 496.535 procedimentos pactuados.

Por meio do 15º Termo Aditivo também foram definidos Indicadores de Qualidade, que apresentam relação à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho do CEPON, são eles: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Para o ano de 2013, as metas foram novamente repactuadas, por meio do 16º Termo Aditivo. Dos 22 grupos definidos anteriormente, o procedimento de Cirurgia Ambulatorial foi retirado do Plano de Trabalho. Esses grupos totalizaram 539.868 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se, para o 1º e 2º trimestres, apenas 3 indicadores: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta). E para o 3º e 4º trimestres mantiveram-se os 4 indicadores novamente: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT). Sendo que para o indicador “Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT)” houve alteração da meta. Em 2012 o tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT) era de 40 dias e em 2013 foi alterado para 45 dias.

Para o exercício de 2014, conforme definiu o 18º Termo Aditivo, o Plano de Trabalho foi novamente reformulado. Foram relacionados 24 grupos de procedimentos: Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico, Radiologia, Ultrassonografia, Tomografias Computadorizadas, Outros exames, Mamografias, PET CT, Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas, Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada, Consulta – AIO, Radioterapia, Quimioterapia, Exames de Patologia Clínica, Dieta Nutricional (Oral/Enteral/ Parenteral), Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula), Biópsias, Outros procedimentos, Internações Hospitalares (Hospital do CEPON), Internações PID (Programa de Internação Domiciliar), Internações Hospitalares (Córnea), Transplantes de Medula Óssea, Internações Hospitalares (UTI), Internações Hospitalares/Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial e Internações Hospitalares/CC. Esses grupos totalizaram 408.906 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se os mesmos para esse período: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Em 2015 as metas foram novamente repactuadas, por meio do 20º Termo Aditivo. Dos 24 grupos definidos anteriormente, os procedimentos de Internações Hospitalares (UTI) e Internações Hospitalares (CC) foram retirados do Plano de Trabalho. Esses grupos totalizaram 282.294 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se os mesmos para esse período: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Por fim, o 21º Termo Aditivo, retificou a vigência do Contrato de Gestão nº 001/2007, prevista na Cláusula 1ª do 12º Termo Aditivo, prorrogando-a para término em 31/03/2016. Para esse período vigoraram os indicadores assistenciais e de qualidade firmados pelo 20º Termo Aditivo, sendo pactuados 70.568 procedimentos para o primeiro trimestre de 2016.

Em cumprimento ao que determina o § 2º, do Artigo 34, do Decreto nº 4.272, que regulamenta o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais, instituído pela Lei nº 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, e alterações posteriores, e dá outras providências, o presente

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 002/2007 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE, para o gerenciamento do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, abrangendo a gestão de 2007 – 2016 (primeiro trimestre), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão e nos seus Termos Aditivos, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico:

**[http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=1396&Itemid=547](http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1396&Itemid=547)**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

## 2 ANÁLISE QUANTITATIVA

A produção assistencial analisada tem por finalidade o fomento e a execução da assistência oncológica inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.

Para avaliação da produção assistencial do CEPON tem-se como referência os serviços, descritos a seguir, previstos no Contrato de Gestão 002/2007 e seus Termos Aditivos, abrangendo a gestão de 2007 – 2016 (primeiro trimestre de 2016), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

### 2.1 Resultados referentes à Gestão 2008

Nos anos de 2008 e 2009, período em que houve apenas indicadores assistenciais e estes estavam previstos ainda no Contrato de Gestão, os principais procedimentos e serviços incluíram Assistência Ambulatorial de Média Complexidade, Assistência Ambulatorial de Alta Complexidade (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC) e Assistência Hospitalar.

As informações referentes ao período foram elaborados pela Consultoria WTaborda e apresentadas por meio do Relatório de Execução - Ano de 2008.

PROCEDIMENTOS	Anual 2008		
	Contratado	Realizado	% Δ
Assistência Ambulatorial de Média e Alta (FAEC) Complexidade	158.428	125.390	79% da meta
Assistência Hospitalar	1.500	825	55% da meta

Tabela 1 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2008

### 2.2 Resultados referentes à Gestão 2009

Para o ano de 2009, as informações assistenciais foram apresentadas por meio do Segundo e Terceiro Pareceres da Comissão de Avaliação e Fiscalização, aprovados em 10 de agosto de 2009 e 08 de fevereiro de 2010, respectivamente, conforme segue.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON**  
**PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

**SEGUNDO PARECER DA COMISSÃO  
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO  
CONTRATO DE GESTÃO nº 002/2007.  
FAHECE – CEPON.**

**DO RELATÓRIO:**

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 002/07 frente às metas físicas e qualitativas estabelecidas para o período de janeiro a maio de 2009.

Em reunião realizada no dia 30 de julho de 2009, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização, de acordo com a Portaria Conjunta nº 394/SES/SPG/2009, publicada no DOE de 30/04/09, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 002/07.

Eis, em síntese, os itens:

- Avaliação do desempenho da produção física de janeiro a maio de 2009 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/07, anexo I;
- Avaliação da perspectiva financeira dentro do mesmo período, anexo II;
- Avaliação da proposição dos indicadores de desempenho qualitativos;
- Avaliação do Plano de Trabalho apresentado pela Executora quanto ao superávit do ano de 2008, anexo III;
- Discussão dos procedimentos realizados pela Executora que não são apresentados na produção oficial;
- Discussão quanto à recomposição de recursos humanos;

*[Assinaturas manuscritas]*

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

- Apresentação, pela Executora, de uma proposta para abertura/ampliação de serviços.

**ANÁLISE:**

Analisando as planilhas de produção física, financeira e qualitativa, bem como a proposta do Plano de Trabalho e demais pontos levantados na reunião, constatou-se:

a) A média da produção física do período analisado ficou, de forma geral, um pouco abaixo das metas estabelecidas no Contrato. Somente os procedimentos específicos da oncologia quimioterapia, radioterapia e consultas médicas ficaram acima das metas.

b) Quanto à produção dos procedimentos que são financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), o valor ficou acima do preconizado no Contrato, de forma que deverá ser ajustado mediante termo aditivo, uma vez que o recurso é repassado pelo Ministério da Saúde mediante produção.

c) As metas avaliadas nesse período são as pactuadas no início do Contrato. As novas metas terão efeitos a partir da competência junho/2009;

d) Na produção avaliada constam os atendimentos realizados no serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, que esta em fase de habilitação, mesmo não estando especificado no Contrato atual.

e) Alguns procedimentos realizados pela Executora, como por exemplo a dieta enteral a nível ambulatorial, não estão podendo ser

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON**  
**PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009**

apresentados na produção, pois não possuem mais código pelo SUS a nível ambulatorial, somente a nível hospitalar.

f) A apresentação dos indicadores qualitativos foi amplamente discutida, sendo que novas sugestões deverão ser apresentadas na próxima reunião, a fim de definir os itens que farão parte da avaliação;

g) A Executora apresentou o Plano de Trabalho que propõe o re-investimento do superávit de 2008, no valor de R\$ 1.881.903,00, o qual foi amplamente discutido e, ao final, aprovado;

h) Quanto à recomposição de recursos humanos, o Órgão Supervisor ressaltou que o número inicial de servidores concursados, quando da formalização do Contrato, deverá ser mantido. O contrato inicial contava com 257 servidores efetivos. Atualmente, a unidade possui 244 servidores, sendo que mais 09 profissionais, classificados no Concurso Público – Edital SEA/SES nº 018/2006, foram nomeados e encaminhados para o CEPON (2 enfermeiros, 4 TAS e 3 TAA). Após, a unidade ainda terá direito a mais 04 profissionais.

i) Foi ressaltada, pela Unidade, a existência de muitos servidores afastados por diversos motivos, o que estaria prejudicando o andamento dos serviços.

j) Foi apresentada pela Executora uma proposta para a abertura e ampliação de alguns serviços, incluindo cirurgia ambulatorial e parcerias com a Maternidade Carmela Dutra e Hospital Governador Celso Ramos, no que tange ao complexo oncológico hospitalar. Foi ressaltado que estes novos serviços demandarão mais recursos humanos.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

**ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:**

Pelo exposto acima, e pelas discussões apresentadas, a Comissão aprova:

1. A produção física e financeira referentes ao período de janeiro a maio de 2009, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2007;
2. A necessidade de novo termo aditivo para cobertura do aumento de produção do FAEC;
3. A edição de um novo termo aditivo, especificando a cobertura do serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, retroativo a janeiro.
4. A apresentação, pela Executora, para a próxima reunião da CAF, da produção dos serviços que não são apresentados oficialmente na produção com a respectiva justificativa, identificando o tipo de serviços e o número de pacientes contemplados.
5. A apresentação, por todos os membros, para a próxima reunião da CAF, de sugestões de itens para a análise qualitativa, a fim de definir quais os indicadores serão utilizados na avaliação de desempenho;
6. A aplicação do superávit de 2008, conforme o Plano de Trabalho apresentado, devendo a Executora, a cada reunião, apresentar o andamento da sua execução.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

7. A reposição dos 04 servidores efetivos, sendo acordado que serão enviados 02 enfermeiros, 01 assistente social e mais um profissional de nível superior a ser escolhido pela Executora. Foi destacada a necessidade de um psicólogo para a instituição, porém, esta competência não foi contemplada no concurso vigente. Assim, ficou acordado que este profissional será contratado diretamente pela Executora;
8. A Unidade deverá apresentar ao Órgão Supervisor a sua relação de servidores afastados, para que seja incluída na apuração de todas as licenças de servidores da saúde, as quais já estão em análise;
9. Quantos aos novos serviços, o Órgão Supervisor irá avaliá-los e, uma vez aprovados, o projeto será encaminhado aos membros da CAF para aprovação, a fim de agilizar a prestação do serviço. Para a próxima reunião da CAF, a aprovação constará na pauta, para ser referendada.

É o parecer.

Florianópolis, 10 de agosto de 2009.

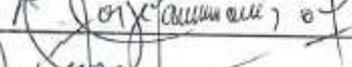
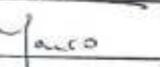
MSA

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - CEPON  
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

Segue abaixo, as assinaturas dos membros da Comissão presentes na reunião:

Rosina Moritz dos Santos:   
Maria Teresa Locks:   
Aida Rodrigues Zapelini:   
Gilberto Antônio Scussiato:   
Jorge dos Passos Correa Cobra:   
Sônia Maria Silveira Mastella:   
Cláudio Barbosa Fontes:   
Rafael Klee de Vasconcelos:   
Rosineide Sant'Ana:   
Marco Antônio Silva Rotolo: 

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO  
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

**ANEXO I**

**ACOMPANHAMENTO PRIMEIROS 5 MESES DE 2009 DO CONTRATO DE GESTÃO Nº  
002/2007 - CEPON - PRODUÇÃO APRESENTADA**

PROCEDIMENTO COM PRODUÇÃO EM 2009	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	maio/09	Produção Total	Média mensal	Meta mensal Contrato	Meta 5 meses Contrato	Diferença Produção x Meta
0201010542 BIÓPSIA PERCUTÂNEA	2	5	12	10	18	47	9	60	300,0	-253
0201 - BIÓPSIAS	53	70	97	70	81	371	74	279	1.397	-1.025,5
0203 EXAMES PATOLÓGICOS	1.496	1.190	1.152	1.084	1.123	6.139	1.209	1.412	7.062	-1.016,5
0204030030 MAMOGRAFIA BILATERAL	5	75	80	52	80	262	52	600,0	3.000,0	-2.738,0
020404020100 EXCISAO EM CUNHA	0	0	0	0	0	0	0	3	15,0	-15
0206 TOMOGRAFIA	229	282	366	425	346	1.648	330	450	2.250	-602,0
0209020016 CISTOSCOPIA E/OU UROLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	12,5	62,5	-62,5
0209040041 VIDEOLARINGOSCOPIA	0	4	0	0	0	4	1	6,3	31,6	-27,5
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	30	18	28	28	8	112	22	75,0	375,0	-263,0
0211040029 COLPOSCOPIA	0	32	28	0	73	133	27	30,0	150,0	-17,0
0301010037 CARCINOMA DE MAMA	0	0	0	0	0	0	0	0,2	1,0	-1
0301010072 CONSULTA MEDICA ESPECIALIZADA	2.232	2.101	2.948	2.508	2.616	12.405	2.481	2.413,8	12.069,0	336,0
030401 RADIOTERAPIA	3.512	5.125	6.908	6.633	5.650	27.828	5.566	5.162,7	25.813,5	2.014,5
030402 QUIMIOTERAPIA	2.360	2.175	2.297	2.208	2.262	11.292	2.258	2.194,6	10.973,0	319,0
0401010058 EXCISAO DE LESAO	0	4	0	0	10	14	3	0,1	0,5	13,6
0401010074 EXERESE DE TUMOR	1	0	0	0	23	24	5	40,3	201,5	-177,5
0404010121 EXERESE DE TUMOR	0	0	0	0	0	0	0	10,0	50,0	-50,0
0406020140 EXCISAO E SUTURA	0	0	0	0	0	0	0	20,0	100,0	-100,0
0406020205 LINFODENECTOMIA	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0,5	-0,6
0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL	0	0	0	0	1	1	0	x	x	1,0
0409060089 EXERESE DA ZONA C	0	1	1	0	0	2	0	x	x	2,0
0701020512 PROTESE MAMARIA	0	73	63	46	71	253	51	41,9	209,5	43,5
<b>Total</b>	<b>7.676</b>	<b>9.049</b>	<b>10.990</b>	<b>10.548</b>	<b>9.728</b>	<b>48.083</b>	<b>9.598</b>	<b>10.338</b>	<b>51.692</b>	<b>-3.706</b>

**PROCEDIMENTOS SEM PRODUÇÃO SEM CÓDIGO**

COLETA POR BIOPSIA/BIOPSIA A	0	0	0	0	0	0	0	40	200	-200
DIETA ENTERAL - POR DIA	0	0	0	0	0	0	0	850,1	4250,5	-4250,5
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ GOMA	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ BUPI	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>890,1</b>	<b>4.450,5</b>	<b>-4.450,5</b>						

**FAEC**

0409060089 EXERESE ZONA TRA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	20,0	100,0	-100,0
0203010019 EXAME CITOPAT. CE	0	0	0	0	0	0,0	0,0	20,0	100,0	-100,0
0304020311 TUMOR DO ESTROM	26	38	27	27	32	150,0	30,0	22,0	110,0	40,0
0304030112 F CR LEUC MIELOIDE	39	58	50	49	48	244,0	48,8	38,0	190,0	54,0
0304030155 F TRANSF LEUC MIEL	26	46	40	38	37	191,0	38,2	28,2	141,0	50,0
0304030090 F BLASTICA LEUC MI	3	1	4	4	4	16,0	3,2	1,0	5,0	11,0
0601170113 SULFATO DE MORFIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	234,3	1.171,5	-1.171,5
0601170105 SULFATO DE MORFIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	24.285,0	121.425,0	-121.425,0
0601170130 SULFATO DE MORFIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	19.165,7	95.828,5	-95.828,5
0601170121 SULFATO DE MORFIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	719,6	3.598,0	-3.598,0
0601170059 CLORIDRATO DE ME	0	0	0	0	0	0,0	0,0	4.977,3	24.886,5	-24.886,5
0601170067 CLORIDRATO DE ME	0	0	0	0	0	0,0	0,0	276,1	1.375,5	-1.375,5
0601170024 FOSFATO DE CODEIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	44.923,3	224.616,5	-224.616,5
0601170032 FOSFATO DE CODEIN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	21,3	106,5	-106,5
0304010103 IMPL. DE HALO P/ RAL	0	0	0	0	0	0,0	0,0	6,0	30,0	-30,0
0304010219 RADIOCIRURG. P/ ES	0	0	0	1	1	2,0	0,4	3,0	15,0	-13,0
0304010243 RADIOCIRURG. ESTE	0	0	0	0	0	0,0	0,0	3,0	15,0	-15,0
0501030077 MOBILIZAÇÃO, COLE	1	1	5	2	5	14,0	2,8	x	x	14,0
0501030093 PROCESSAMENTO D	1	2	4	2	5	14,0	2,8	x	x	14,0
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>148</b>	<b>130</b>	<b>123</b>	<b>132</b>	<b>631,0</b>	<b>126,2</b>	<b>94.742,8</b>	<b>473.714,0</b>	<b>-473.083,0</b>

*[Handwritten signature]*

a SES está fornecendo a medição

*[Handwritten signature]*



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

*TERCEIRO PARECER DA COMISSÃO  
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO  
CONTRATO DE GESTÃO nº 002/2007  
FAHECE – CEPON.*

DO RELATÓRIO:

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 002/07 frente às metas físicas e qualitativas estabelecidas para o período de Junho a Novembro de 2009.

Em reunião realizada no dia 08 de fevereiro de 2010, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização, de acordo com a Portaria Conjunta nº 852/SES/SPG/2009, publicada no DOE de 17.08.2009, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 002/07.

Eis, em síntese, os itens:

- Avaliação do desempenho da produção física de junho a novembro de 2009 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/07, anexo I;
- Avaliação da perspectiva financeira dentro do mesmo período, anexo II;
- Avaliação da proposição dos indicadores de desempenho qualitativos;
- Apresentação pela Executora da prestação de contas do superávit do ano de 2008;

- 1 -

Mesa  
del

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

- Discussão de alterações de algumas cláusulas contratuais;
- Implantação de Serviços Novos;
- Discussão da necessidade de aditamento ao Contrato para o ressarcimento referente ao fornecimento de alguns medicamentos que a Executora ainda está realizando para o Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages;
- A Executora apresentou a solicitação de aumento no valor do Contrato para cobrir alguns déficits;
- Aprovação do Regulamento de Compras e Serviços e Recursos Humanos;
- Aprovação de modelo de Prestação de Contas Contábil/Financeira;
- Aprovação e assinatura do 2º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão nº 002/2007.

**ANÁLISE:**

Analisando as planilhas de produção física, financeira e qualitativa, e demais pontos levantados na reunião, constatou-se:

a) A média da produção física do período analisado ficou, de forma geral, abaixo das metas estabelecidas no Contrato. Somente o procedimento específico da oncologia quimioterapia ficou acima da meta;

b) Foi informado pela Executora que ainda existe problemas na apresentação dos procedimentos realizados;

- 2 -

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON**  
**PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009**

c) Na produção avaliada constam ainda os atendimentos realizados no serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, que foi habilitado a partir da competência novembro de 2009;

d) A apresentação dos indicadores qualitativos foi discutida, no entanto não foram apresentados, foi sugerido que utilizassem os indicadores propostos pelo Ministério da Saúde, os quais devem ser apresentados na próxima CAF;

e) Quanto à recomposição de recursos humanos, a Executora cobrou encaminhamento referente ao assunto discutido na reunião anterior quanto à existência de muitos servidores afastados por diversos motivos, o que estaria prejudicando o andamento dos serviços;

f) Quanto ao assunto da implantação de serviços novos a Executora foi questionada e não apresentou nesta reunião as informações solicitadas;

g) O Regulamento de Compras e Serviços e Recursos Humanos foi encaminhado a Secretaria de Estado da Administração, Órgão que compete a sua avaliação, mas até o presente momento não nos foi encaminhado Parecer sobre o assunto. Após o recebimento será pauta para próxima CAF;

h) A Executora apresentou a Prestação de Contas do superávit do ano de 2008 o montante de R\$ 1.881.903,00, dos quais R\$ 248.176,19 foram utilizados em 2009 na compra de equipamentos R\$ 133.176,19 (broncofibroscópio e sistema de correio pneumático), reforma da Central de Quimioterapia R\$ 100.000,00 e reforma dos banheiros de pacientes ostomizados e deficientes R\$ 15.000,00. O saldo de R\$ 1.633.726,81 foi solicitado a utilização no déficit de 2009;

i) Foi informado pela Executora o déficit no atendimento do Hospital de Apoio do CEPON. Ficou sugerido que o CEPON analise a Portaria nº 2.413,

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

de 23 de março de 1998, que trata de atendimento de pacientes fora de possibilidade terapêutica, e emita Parecer técnico em 30 dias;

j) Informado pela Executora que o HU não está atendendo Leucemia.

**ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:**

Pelo exposto acima, e pelas discussões apresentadas, a Comissão aprova:

1. A produção física e financeira referentes ao período de junho a novembro de 2009, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2007, com a ressalva para melhorar produções principalmente dos exames diagnósticos a partir da próxima competência;
2. Será utilizado o novo modelo de Prestação de Contas Contábil/Financeira apresentado pela Gerência de Contabilidade da Supervisora;
3. As metas qualitativas serão apresentadas pela Executora na próxima CAF;
4. A edição de um novo termo aditivo, excluindo a Cláusula Quarta: Das Obrigações do Órgão Supervisor, inciso IV do Contrato de Gestão 02/2007, que reza sobre a compensação dos recursos financeiros no mês subsequente a prestação do serviço que represente até 5% além ou aquém das metas

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

- estabelecidas, uma vez que a avaliação pela CAF é trimestral, conforme Cláusula Décima, Subcláusula Terceira;
5. A edição de um novo termo aditivo, alterando a redação da Cláusula Sétima: Dos Recursos Financeiros, Subcláusula Primeira, que trata sobre o reajuste na tabela de procedimentos do SUS, o qual ficará "Os reajustes da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde efetuados pelo Ministério da Saúde, são aplicados automaticamente no processamento. O recurso estabelecido no Contrato, bem como, a respectiva produção será acompanhado, avaliado e deliberado na Comissão de Avaliação e Fiscalização";
  6. Aprovado o Segundo Relatório da reunião da Comissão de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão nº 002/07, de 30 de julho de 2009;
  7. Os Regulamentos para Compras e Serviços e de Recursos Humanos foram encaminhados para análise da Secretaria de Estado da Administração, cobrar a resposta da referida Pasta. Fica para ser deliberado em 60 dias, se a SEA encaminhar o Parecer;
  8. A FAHECE irá apresentar em 60 dias a prestação de contas do Superávit de 2008 utilizado em 2009, bem como, o superávit de 2009;
  9. Em 60 dias a Executora irá emitir Parecer sobre a Portaria nº 2.413, de 23 de março de 1998, que trata de atendimento de pacientes fora de possibilidade terapêutica;

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

10. A aprovação da realização de um termo aditivo para ressarcimento ao CEPON do abastecimento dos medicamentos oncológicos no Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, a partir da competência novembro de 2009 quando da habilitação daquela Unidade.
11. Quanto aos serviços novos a Executora deverá apresentar em 60 dias as justificativas solicitadas pela Supervisora e a situação de implantação de cada serviço.
12. A Supervisora irá encaminhar Ofício para o Hospital Universitário quanto aos atendimentos em Onco-Hematologia.

É o parecer.

Florianópolis, 08 de fevereiro de 2010.

Segue abaixo, as assinaturas dos membros da Comissão presentes na reunião:

Rosina Moritz dos Santos: \_\_\_\_\_

Maria Teresa Locks: \_\_\_\_\_

Aida Rodrigues Zapelini: \_\_\_\_\_

Maria Emilia de Souza Fabre: \_\_\_\_\_

Gilberto Antônio Scussiato: \_\_\_\_\_

Jorge dos Passos Correa Cobra: \_\_\_\_\_

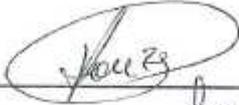
Miriam Gomes Vieira de Andrade: \_\_\_\_\_

Cláudio Barbosa Fontes: \_\_\_\_\_

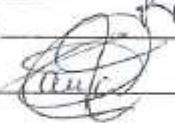
ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON  
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

Vanderlei Souza: \_\_\_\_\_ 

Rafael Klee de Vasconcelos: \_\_\_\_\_ 

Rosineide Sant'Ana: \_\_\_\_\_ 

Marco Antônio Silva Rotolo: \_\_\_\_\_

Maristela Zardo: \_\_\_\_\_



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

### 2.3 Resultados referentes à Gestão 2010

Para o ano de 2010 foram contratados, por meio do 7º Termo Aditivo, dentre os serviços relacionados, um total de 475.668 procedimentos.

Para o ano de 2010, as informações relativas às atividades assistenciais foram apresentadas conforme a Ata da 4ª Reunião da Comissão de Avaliação e Fiscalização realizada em 14 de dezembro de 2010.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

**ATA DA 4ª REUNIÃO CAF  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA JORGE  
FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON**

**LOCAL:** Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

**DATA:** 14/12/2010.

**HORÁRIO:** 10h e 30min.

<b>Titulares</b>	<b>Membros da CAF</b>
• Rosina Moritz dos Santos	<b>Instituição/Unidade</b> Secretaria de Estado da Saúde
• Andréa Cristhiane Borb	Secretaria de Estado da Saúde
• Irã Jamur Zanin	Secretaria de Estado da Saúde
• Aida Rodrigues Zapelini	Secretaria de Estado do Planejamento
• Maria Emília de Souza Fabre	Servidores do CEPON
• Gilberto Antônio Scussiato	Conselho Estadual de Saúde
• Sônia Maria Silveira Mastella	Conselho Curador da FAHECE
• Cláudio Barbosa Fontes	Diretoria Executiva da FAHECE
• Rosana Leal Marcon Leonetti	Corpo Clínico do CEPON
• Helieith Maria da Silveira Berka	Corpo Técnico do CEPON
• Rafael Klee de Vasconcelos	Direção do CEPON
<b>Suplentes</b>	<b>Instituição/Unidade</b>
• Maria Teresa Rogério Locks	Secretaria de Estado da Saúde
• Marco Antônio dos Santos	Secretaria de Estado do Planejamento
• Cátia Regina Santos Costa	Servidores do CEPON
• Jorge dos Passos Corrêa Cobra	Conselho Estadual de Saúde
• Miriam Gomes Vieira de Andrade	Conselho Curador da FAHECE
• Vanderlei Souza	Diretoria Executiva da FAHECE
• Vilberto José Vieira	Corpo Clínico do CEPON
• Carmen Beatriz Garcia Igiski	Corpo Técnico do CEPON
• Liliana Röcker Arêas	Direção do CEPON

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às dez e trinta horas, na sala de reuniões  
2 do Conselho Estadual de Saúde, teve início a reunião da 4ª CAF do Contrato de Gestão nº  
3 002/2007 para tratar da seguinte pauta: Apresentação do Núcleo de Acompanhamento das  
4 Organizações Sociais - NAOS; Cronograma das CAF's para o exercício de dois mil e onze;  
5 Aprovação e assinatura do relatório da 3ª CAF; Apresentação do desempenho das metas  
6 quantitativas (indicadores de desempenho), qualitativas e financeiras; Prestação de contas  
7 contábeis/financeiras; e aprovação dos Regulamentos de Contratação de Obras e Serviços, de  
8 Compras e Contratação de Pessoal, bem como do Plano de Cargos e Salários. Estavam presentes os  
9 membros acima nominados. Assim, às dez horas e quarenta e cinco minutos Rosina dá início a  
10 reunião, em seguida ausenta-se por ter sido chamada para outra reunião no Tribunal de Contas, e

Ata da 4ª reunião da CAF/CEPON de 14 de dezembro de 2010.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

11 designa Andréa para dar prosseguimento. Andréa explica o fato de não terem ocorridas as reuniões  
12 das CAF's desde março de 2010. Explica que isso se deu em razão da transição de gestão dos  
13 titulares da SES e da dificuldade de trabalhar a legislação referente às Organizações Sociais.  
14 Informa sobre a contratação do consultor Dr. Taborda, assinala a criação do NAOS que dará ênfase  
15 ao trâmite das Organizações Sociais, buscando fortalecer a gestão realizada pelo Estado. Em  
16 seguida passa a palavra aos membros do NAOS para que se apresentem. Em seguida, trata do  
17 cronograma das próximas reuniões da CAF para dois mil e onze e solicita que seja discutida na  
18 próxima reunião a pedido de Rosina, justificando que se deve aguardar a posse do novo Secretário,  
19 em razão da transição de Governo. Andréa ressalta a necessidade de aprovação e assinatura do  
20 terceiro relatório. Marco sugere como primeiro item de discussão o relatório. Assim Andrea passa a  
21 palavra a Miriam e solicita que apresente os números de acordo com as metas. Miriam informa que  
22 os agrupamentos estão um pouco diferente dos da SES, mas os números são praticamente os  
23 mesmos, que usará como parâmetro os da SES. Andréa fala que deverão ser discutidos alguns  
24 indicadores para o ano de 2011, alguns itens que são estratégicos, que se tenham indicadores de  
25 resultado. Andréa faz a leitura do relatório e diz que o que não se discutir hoje, fica para a próxima  
26 reunião. Assim faz-se a análise de cada item do encaminhamento e conclusão propostos na CAF  
27 anterior. Quanto ao Item 1 – Miriam apresenta os números de acordo com as metas estabelecidas;  
28 Item 2 – Informado também que já está sendo atendido conforme modelo de prestação de contas;  
29 Item 3 – apresentadas as metas qualitativas; Item 4 – sobre um novo termo aditivo que, segundo  
30 Miriam, também já foi realizado; Item 5 – também já aplicado reajuste da tabela de procedimento  
31 do Sistema Único de Saúde; Item 6 – aprovado o segundo Relatório da Reunião de 30 de julho de  
32 2009 da CAF do Contrato de Gestão nº 002/2007; Item 7 – sobre a aprovação dos regulamentos.  
33 Andréa informa que esse item será discutido na próxima reunião. Item 8 – referente à apresentação  
34 pela FAHECE do superávit do ano de 2008 e 2009. Andréa continua a leitura e destaca o Item 9 e  
35 comenta a Portaria 2.413 de 23 de março de 1998. Gilberto pede mais esclarecimentos sobre a  
36 referida Portaria e Andréa sana sua dúvida dizendo que o médico tem que se adequar à portaria do  
37 Ministério da Saúde. Em relação ao Item 10, Andréa comenta sobre o repasse de medicamento da  
38 FAHECE para o Hospital e Maternidade Tereza Ramos - HMTR de Lages, dizendo que o Termo  
39 Aditivo está com ela e que ainda não checou aos valores. Andréa explica que existe uma diferença  
40 entre o apresentado pelo CEPON e aquele Hospital. Informa que a produção está sendo lançada na  
41 produção do HMTR. Vanderlei fez a leitura do Termo Aditivo. Miriam propõe rescindir esse  
42 Termo Aditivo e não fornecer mais medicamento ao HMTR. Andréa diz que o HMTR foi  
43 habilitado somente em novembro. Andréa passa para o item 11 e esclarece que Blumenau e o  
44 Hospital Universitário, estão atendendo oncologia e hematologia. Vanderlei informa que tem 60  
45 (sessenta) pacientes aguardando transplante, que consegue fazer 6 (seis) transplantes por mês, mas  
46 ainda está aquém. Miriam prossegue informando que não está conseguindo fazer o que está  
47 acordado, mas pode fazer toda parte de endoscopia no quesito exames e biópsia não foi atendido.  
48 Andrea informa que a SES estabeleceu uma Comissão Técnica para estudar hematologia e cirurgia  
49 oncológica para estabelecer algumas condutas evasivas. Andréa chama atenção para as metas  
50 quantitativas. Miriam informa que tumor de mama (biópsia) e biópsia de próstata foi iniciado na  
51 última semana de novembro, que são 20 (vinte) biópsias mês, que a Prefeitura tinha biópsia  
52 represada. Andréa ressalta que as biópsias não surgem do nada, tem que traçar plano com a  
53 estrutura da média complexidade. Gilberto sugere fazer interlocução entre a CAF e o Conselho de  
54 Saúde. Andréa explica que não é falta de paciente, a gente sempre vai ter esse relatório, os casos na  
55 área de onco crescem, tem que pegar os pacientes mais cedo. Como se faz para ter capacidade  
56 instalada, o que se está discutindo é mais amplo, é unidade de saúde e outros. Se você precisa de  
57 um serviço novo, estamos focados ainda em serviço interno, o centro cirúrgico. A questão é  
58 planejamento, é a preparação de biópsia que é o início do processo, o CEPON ainda tem problemas

Ata da 4ª reunião da CAF/CEPON de 14 de dezembro de 2010.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

59 de infra-estrutura. Isso talvez seja o ponto mais importante. Devemos fazer reunião com menos  
60 itens financeiros, temos que nos voltar para as metas, a pactuação ocorreu baseada em estimativa.  
61 O serviço é que não estava preparado para ela. Rafael assinala que deve ser fixado data para o  
62 CEPON atingir as metas e acrescenta que a CAF tem esse papel, informa que em dezembro o  
63 CEPON conseguiu aumentar a produção. Andréa ressalta que a meta de tomografia caiu em razão  
64 do equipamento que estragou. Rafael enfatiza sobre o serviço de quimio e radio dizendo que onde  
65 há infraestrutura há resolutividade, que é urgente a finalização do projeto do Hospital de Câncer.  
66 Andréa ressalta que tem uma questão para aprovar na CAF, em setembro foi publicada Portaria  
67 Ministerial n. 420, que reajustou o contrato e passou para mais de R\$ 1 milhão, válido desde  
68 setembro. Rafael esclarece que o Hospital do CEPON entrou em construção em 1999, que estão  
69 previstas novas reformas internas e já se tem o recurso para aumentar a capacidade ambulatorial  
70 em 30%. O paciente de primeira vez está sendo atendido em menos de 15 dias. Na próxima reunião  
71 será apresentado um relatório com o tempo de espera. Rafael relata que hoje o atendimento é 100%  
72 regulado e passa pela triagem, a meta geral é que não demore mais que 15 dias. Andréa esclarece  
73 que a taxa de ocupação é de mais de 90%. Rafael informa que normalmente os pacientes do andar  
74 de baixo ficam mais tempo. Sobre recursos humanos, Andréa informa que o número mínimo do  
75 contrato tem que ser mantido Vanderlei diz que o déficit afeta na assistência. Sonia alerta que é um  
76 problema para a FAHECE, pois fica caro assumir, aí o conselho curador não quer aprovar.  
77 Vanderlei sugere que enquanto durar o impedimento a SES pode repassar no orçamento. Rafael  
78 salienta a cláusula do contrato, alerta para especialista em cabeça e pescoço que é outro problema  
79 de área médica dentro do CEPON, hoje talvez seja o maior problema do Estado. Andréa vai ver  
80 junto com a Diretoria de Recursos Humanos, pois não está contemplado no concurso. Nada mais  
81 havendo a tratar, Andréa deu por encerrada a sessão, que vai assinada pelos membros da CAF  
82 presentes na reunião:

83 Andréa Cristhiane Borb  
84 Carmen Beatriz Garcia Igiski *et*  
85 Cátia Regina Santos Costa  
86 Cláudio Barbosa Fontes *Cláudio*  
87 Gilberto Antônio Scussiato  
88 Helieth Maria da Silveira Berka *Helieth*  
89 Irã Jamur Zanin  
90 Liliana Röcker Arcas  
91 Marco Antônio dos Santos  
92 Miriam Gomes Vieira de Andrade *MGA*  
93 Rafael Klee de Vasconcelos *fm*  
94 Rosana Leal Marcon Leonetti  
95 Rosina Moritz dos Santos  
96 Sônia Maria Silveira Mastella *Sônia Mastella*  
97 Vanderlei Souza  
98 **Florianópolis, 14 de dezembro de 2010.**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

#### 2.4 Resultados referentes à Gestão 2011

No que se refere aos indicadores para o ano de 2011, se mantiveram os indicadores e quantitativos de metas propostos por meio do 7º Termo Aditivo.

As informações relativas às atividades assistenciais foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 7ª Reunião realizada em 02 de outubro de 2012, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsias - SIA	2.220	964	43% da meta
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais – SIA + Citopatológico - FAEC	28.200	22.687	80% da meta
Mamografias - SIA	1.200	0	0
Radiologia - SIA	4.560	3.077	67% da meta
Ultra-Sonografia – SIA	2.448	2.882	17% acima da meta
Tomografias Computadorizadas - SIA	5.400	6.021	11% acima da meta
Outros exames (***) – SIA	4.728	1.291	27% da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas - SIA	35.868	36.813	3% acima da meta
Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada – SIA	0	7.281	-
Radioterapia - Procedimentos/Tratamentos – SIA	88.620	84.474	95% da meta
Quimioterapia (Procedimentos) – SIA + Glivec – FAEC + Qt - de Carcinoma do Fig. Ou Trat. Biliar Avançado – FAEC	25.572	27.725	8% acima da meta
Outros procedimentos (*) – SAI + FAEC	1.140	1.147	1% acima da meta
Internações Hospitalares (Hospital do CEPON) - AIH	936	818	87% da meta
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) - AIH	132	91	69% da meta
Integrasus (Bonificação)	12	12	100% da meta
Exames de Patologia clínica	23.712	44.190	86% acima da meta
Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	44.016	50.587	15% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	216.624	202.468	93% da meta
Transplantes de Medula Óssea - FAEC	48	64	33% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula) - FAEC	96	158	64% acima da meta
Radiocirurgias - FAEC	144	6	4% da meta
Mamografias - FAEC	0	706	-

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

AIH's de Córneas - FAEC	36	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>485.712</b>	<b>493.462</b>	<b>2% acima da meta</b>

**Tabela 2 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2011**

## 2.5 Resultados referentes à Gestão 2012

No ano de 2012, houve a vigência de dois Termos Aditivos, no que se refere aos indicadores e metas. O 7º Termo Aditivo, que definiu as metas para 2010, com vigência até o primeiro trimestre de 2012. Já o 15º Termo Aditivo não só repactuou os indicadores assistenciais, com vigência a partir de maio, mas também definiu Indicadores de Qualidade.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade, firmadas por meio do 15º Termo Aditivo, foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 8ª Reunião, realizada em 12 de junho de 2013, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsias	1.383	1.023	74% da meta
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	24.525	21.072	86% da meta
Radiologia	3.571	2.911	82% da meta
Ultrassonografia	2.737	2.802	2% acima da meta
Tomografias Computadorizadas	5.814	6.700	15% acima da meta
Outros exames	2.437	2.053	84% da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	36.498	45.641	25% acima da meta
Consultas Não Médicas Atenção Especializada	4.854	11.408	35% acima da meta
Radioterapia/ Radiocirurgias	85.860	92.103	7% acima da meta
Sessões de Quimioterapia + Glivec	27.007	27.945	3% acima da meta
Outros procedimentos	1.105	959	87% da meta
Exames de Patologia Clínica	37.364	48.583	30% acima da meta
Mamografias	871	481	55% da meta
Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	48.397	48.794	1% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos	149.651	217.974	46% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	153	198	29% acima da meta
Consultas Ambulatoriais	1.667	1.728	4% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Cirurgias Ambulatoriais	200	3	2% da meta
Internações Hospitalares (CEPON - Hospital Dia - PID - TMO)	356	1.205	138% acima da meta
<b>TOTAL</b>	<b>434.450</b>	<b>533.583</b>	<b>22% acima da meta</b>

**Tabela 3 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2012**

Também por meio do 12º Termo Aditivo foram definidos Indicadores de Qualidade, também apresentados por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 8ª Reunião, realizada em 12 de junho de 2013, conforme segue.

<b>Qualidade da Informação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação Dos dados conforme Cronograma e cumprimento de 36% da apresentação de BPAC / BPAI / APAC e 100% das AIH's
<b>Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 97,5% de queixas identificadas
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 470 pacientes, representando 1,52% do nº de consultas e internações
<b>Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 289 pessoas agendadas, 27 tiveram atendimento acima de 20 dias.
<b>Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 289 pessoas consultadas, 59 tiveram atendimento acima de 45 dias.

**Tabela4 – Indicadores de Qualidade – Anual 2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

## 2.6 Resultados referentes à Gestão 2013

Para o ano de 2013, as metas foram novamente repactuadas, por meio do 16º Termo Aditivo. Dos 22 grupos definidos anteriormente, o procedimento de Cirurgia Ambulatorial foi retirado do Plano de Trabalho.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 12ª Reunião, realizada em 23 de setembro de 2014, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsia	1.032	1.184	14,73% acima da meta
Exames de Anatomopatologia, Citologia, Imunohistoquímica e Receptores hormonais	22.692	27.022	19,08% acima da meta
Radiologia	3.084	3.596	16,60% acima da meta
Ultrassonografia	2.892	3.421	18,29% acima da meta
Tomografia Computadorizada	6.720	6.945	3,35% acima da meta
Outros Exames	2.400	4.836	101,50% acima da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	42.000	49.278	17,33% acima da meta
Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada	9.168	17.195	87,55% acima da meta
Radioterapia / Radiocirurgias	96.000	86.413	90,01% da meta
Sessões de quimioterapia + Glivec + QT de Carcinoma	28.560	29.362	2,81% acima da meta
Outros Procedimentos	1.152	3.873	236,20% acima da meta
Exames de Patologia Clínica	48.000	64.376	34,12% acima da meta
Mamografias	1.200	2.507	108,92% acima da meta
Dieta Nutricional	50.592	56.533	11,74% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos	218.400	306.023	40,12% acima da meta
Transplante de Medula Óssea	192	193	0,52% acima da meta
Consulta Pronto Atendimento - Ambulatório de Intercorrência	4.200	4.950	17,86% acima da meta
<b>Total SIA</b>	<b>538.284</b>	<b>667.707</b>	<b>24,04% acima da meta</b>
Internações Hospitalares - Hospital do CEPON	1.092	1.280	17,22% acima da meta
Internações Hospitalares - Hospital Dia	300	596	98,67% acima da meta
Internações Hospitalares - Programa de Internação Domiciliar	120	170	41,67% acima da meta
Transplante de Medula Óssea SIH	72	73	1,39% acima da meta
<b>Total SIH</b>	<b>1.584</b>	<b>2.119</b>	<b>33,78% acima da meta</b>

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>539.868</b>	<b>669.826</b>	<b>24,07% acima da meta</b>
------------------------	----------------	----------------	-----------------------------

**Tabela 5 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2013**

<b>Qualidade da Informação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação Dos dados conforme Cronograma e cumprimento de 100% da apresentação de BPAC / BPAI / APAC e 100% das AIH's
<b>Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 94,47% de queixas identificadas
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 1.454 pacientes, representando 2,11% do nº de consultas e internações
<b>Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.264 pessoas agendadas, 35 tiveram atendimento acima de 20 dias.

**Tabela6 – Indicadores de Qualidade – Anual 2013**

## 2.7 Resultados referentes à Gestão 2014

Para o exercício de 2014, conforme definiu o 18º Termo Aditivo, o Plano de Trabalho foi novamente reformulado. Foram relacionados 24 grupos de procedimento.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 14ª Reunião, realizada em 13 de maio de 2015, conforme segue.

<b>1 - EXAMES</b>	<b>Quantidade Contratada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>% Δ</b>
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico	29.814	32.208	8,03% acima da meta
Radiologia	3.654	4.319	18,20% acima da meta
Ultrassonografia	3.579	4.110	14,84% acima da meta
Tomografias computadorizadas	6.720	8.401	25,01% acima da meta
Outros exames**	4.938	5.369	8,73% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Mamografias	2.862	2.997	4,72% acima da meta
Pec ct**** (cumprimento de ordem judicial)	120	114	95,00% da meta
<b>2 - CONSULTAS</b>			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	52.425	46.240	88,20% da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	18.693	22.920	22,61% acima da meta
Consulta - AIO	5.142	5.978	16,26% acima da meta
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>			
Radioterapia	128.000	102.697	80,23% da meta
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>			
Quimioterapia	28.725	30.688	6,83% acima da meta
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>			
Exames de patologia clínica	60.528	88.733	46,60% acima da meta
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	54.636	62.830	15,00% acima da meta
Transplantes de medula óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	204	165	80,88% da meta
Biópsias	1.290	1.349	4,57% acima da meta
Outros procedimentos***	4.716	5.134	8,86% acima da meta
<b>Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)</b>	<b>406.092</b>	<b>424.252</b>	<b>4,47% acima da meta</b>
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>			
Internações hospitalares (hospital do cepon)	1.248	1.564	25,32% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	198	239	20,71% acima da meta
Internações hospitalares (córnea)	72	128	77,78% acima da meta
Transplantes de medula óssea	72	67	93,06% da meta
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	320	0	0,00% da meta
<b>7 - CIRURGIA</b>			
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	630	872	38,41% acima da meta
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	320	0	0,00% da meta
<b>Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)</b>	<b>2.226</b>	<b>2.870</b>	<b>28,93% acima da meta</b>
<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>408.906</b>	<b>427.122</b>	<b>4,45% acima da meta</b>

Tabela 7 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2014

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

<b>Qualidade da Informação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 99,97 % BPAC / BPAI / APAC e IAH's bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
<b>Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 96,68% (437) de queixas identificadas (total de 452)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do n° de consultas e internações	Pesquisa com 2.457 pacientes, representando 3,45% do n° de consultas e internações (71.302)
<b>Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.214 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
<b>Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 731 pessoas consultadas, 19 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

**Tabela 8 – Indicadores de Qualidade – Anual 2014**

## 2.8 Resultados referentes à Gestão 2015

Em 2015 as metas foram novamente repactuadas, por meio do 20º Termo Aditivo. Dos 24 grupos definidos anteriormente, os procedimentos de Internações Hospitalares (UTI) e Internações Hospitalares (CC) foram retirados do Plano de Trabalho.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 17ª Reunião, realizada em 21 de março de 2016, conforme segue.

<b>1 - EXAMES</b>	<b>Quantidade Contratada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>% Δ</b>
-------------------	------------------------------	-----------------------------	------------

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico	29.814	34.872	16,97% acima da meta
Radiologia	3.654	4.730	29,45% acima da meta
Ultrassonografia	3.579	4.126	15,28% acima da meta
Tomografias computadorizadas	6.720	9.860	46,73% acima da meta
Outros exames*	4.938	5.862	18,71% acima da meta
Mamografias	2.862	3.398	18,73% acima da meta
Pet ct**	240	216	90,00% da meta
<b>2 - CONSULTAS</b>			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	52.425	55.596	6,05% acima da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	18.693	25.692	37,44% acima da meta
Consulta - AIO	5.142	6.463	25,69% acima da meta
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>			
Radioterapia	1.908	2.229	16,82% acima da meta
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>			
Quimioterapia	28.725	31.637	10,14% acima da meta
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>			
Exames de Patologia Clínica	60.528	91.331	50,89% acima da meta
Dieta Nutricional (oral/enteral/parenteral)	54.636	62.440	14,28% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	204	182	89,22% da meta
Biópsias	1.290	1.721	33,41% acima da meta
Outros Procedimentos***	4.716	9.126	93,51% acima da meta
<b>Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)</b>	<b>280.074</b>	<b>349.481</b>	<b>24,78% acima da meta</b>
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>			
Internações Hospitalares (hospital do CEPON)	1.248	1.502	20,35% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	198	228	15,15% acima da meta
Internações Hospitalares (córnea)	72	122	69,44% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	72	98	36,11% acima da meta
<b>7 - CIRURGIA</b>			
Internações Hospitalares - Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial	630	1.019	61,75% acima da meta
<b>Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)</b>	<b>2.220</b>	<b>2.969</b>	<b>33,74% acima da meta</b>
<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>282.294</b>	<b>352.450</b>	<b>24,85% acima da meta</b>

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**Tabela 9 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2015**

<b>Qualidade da Informação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 100% BPAC / BPAI / APAC e IAH's bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
<b>Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 95,86% (278 resolvidas) de queixas identificadas (total de 290 recebidas)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 2.450 pacientes, representando 2,91% do nº de consultas e internações (84.078)
<b>Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.406 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
<b>Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 786 pessoas consultadas, 57 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

**Tabela 10 – Indicadores de Qualidade – Anual 2015**

## 2.9 Resultados referentes à Gestão 2016

Os indicadores e metas previstos para 2016 foram pactuados por meio do 21º Termo Aditivo, que ratificou os mesmos indicadores e quantitativos previstos no 20º Termo Aditivo.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Fiscalização, conforme a Ata da 18ª Reunião, realizada em 19 de setembro de 2016, conforme segue.

<b>1 - EXAMES</b>	<b>Quantidade Contratada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>% Δ</b>
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico	7.453	4.228	56,73% da meta
Radiologia	913	1.198	31,22% acima da meta
Ultrassonografia	894	919	2,80% acima da meta
Tomografias computadorizadas	1.680	2.233	32,92% acima da meta
Outros exames*	1.234	1.364	10,53% acima da meta
Mamografias	715	899	25,73% acima da meta
Pet ct**	60	57	95,00% da meta
<b>2 - CONSULTAS</b>			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	13.106	13.893	6,00% acima da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	4.673	6.870	47,01% acima da meta
Consulta - AIO	1.285	1.938	50,82% acima da meta
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>			
Radioterapia	477	538	12,79% acima da meta
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>			
Quimioterapia	7.181	8.491	18,24% acima da meta
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>			
Exames de Patologia Clínica	15.132	23.143	52,94% acima da meta
Dieta Nutricional (oral/enteral/parenteral)	13.659	16.738	22,54% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	51	45	88,24% da meta
Biópsias	322	335	4,04% acima da meta
Outros Procedimentos****	1.179	3.045	158,27% acima da meta
<b>Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)</b>	<b>70.014</b>	<b>85.934</b>	<b>22,74% acima da meta</b>
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>			
Internações Hospitalares (hospital do CEPON)	312	396	26,92% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	49	60	22,45% acima da meta
Internações Hospitalares (córnea)	18	22	22,22% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	18	21	16,67% acima da meta
<b>7 - CIRURGIA</b>			

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Internações Hospitalares - Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial	157	221	40,76% acima da meta
<b>Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)</b>	<b>554</b>	<b>720</b>	<b>29,96% acima da meta</b>
<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>70.568</b>	<b>86.654</b>	<b>22,80% acima da meta</b>

Tabela 11 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – 1º Trimestre 2016

<b>Qualidade da Informação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 100% BPAC / BPAI / APAC e IAH's bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
<b>Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 95,92% (47 resolvidas) de queixas identificadas (total de 49 recebidas)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do n° de consultas e internações	Pesquisa com 651 pacientes, representando 3,03% do n° de consultas e internações (21.461)
<b>Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 329 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
<b>Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Avaliação</b>
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 177 pessoas consultadas, 12 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

Tabela 12 – Indicadores de Qualidade – 1º Trimestre 2016

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

### 3 SÉRIES HISTÓRICAS DOS SERVIÇOS

As informações a seguir referem-se à série histórica dos serviços assistenciais contratados, bem como dos serviços realizados, ao longo do período de vigência do Contrato; entretanto, tendo em vista que somente a partir de 2011 os indicadores foram reorganizados a partir de grupos de procedimentos, as informações serão apresentadas a partir desse ano.

#### 3.1 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados

PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO CONTRATADA					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
<b>1 - EXAMES</b>						
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	28.200	24.525	22.692	29.814	29.814	7.453
Radiologia	4.560	3.571	3.084	3.654	3.654	913
Ultrassonografia	2.448	2.737	2.892	3.579	3.579	894
Tomografias Computadorizadas	5.400	5.814	6.720	6.720	6.720	1.680
Outros exames	4.728	2.437	2.400	4.938	4.938	1.234
Mamografias	1.200	871	1.200	2.862	2.862	715
Pec ct***** (cumprimento de ordem judicial)	-	-	-	120	240	60
<b>2 - CONSULTAS</b>						
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	35.868	36.498	42.000	52.425	52.425	13.106
Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada	0	4.854	9.168	18.693	18.693	4.673
Consulta - AIO	-	-	4.200	5.142	5.142	1.285
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>						
Radioterapia	88.620	85.860	96.000	128.000	1.908	477
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>						
Quimioterapia	25.572	27.007	28.560	28.725	28.725	7.181
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>						
Exames de Patologia clínica	23.712	37.364	48.000	60.528	60.528	15.132
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	44.016	48.397	50.592	54.636	54.636	13.659
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula) - FAEC	96	153	192	204	204	51
Biópsias - SIA	2.220	1.383	1.032	1.290	1.290	322
Outros procedimentos	1.140	1.105	1.152	4.716	4.716	1.179
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>						
Internações Hospitalares (Hospital do	936	356	1.092	1.248	1.248	312

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

CEPON)						
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) - AIH	132		120	198	198	49
Internações hospitalares (córnea)	-	-	-	72	72	18
Transplantes de Medula Óssea	48	-	72	72	72	18
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	-	-	-	320	-	-
<b>7 - CIRURGIA</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	-	-	300	630	630	157
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	-	-	-	320		
<b>OUTROS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Integrasus (Bonificação)	12	-	-	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos	-	149.651	218.400	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	216.624	-	-	-	-	-
Consultas Ambulatoriais		1.667	-	-	-	-
Cirurgias Ambulatoriais		200	-	-	-	-
Radiocirurgias - FAEC	144	-	-	-	-	-
Mamografias - FAEC	0	-	-	-	-	-
AIH's de Córneas - FAEC	36	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>485.712</b>	<b>434.450</b>	<b>539.868</b>	<b>408.906</b>	<b>282.294</b>	<b>70.568</b>

\*Período referente apenas ao 1º trimestre de 2016.

**Tabela 13 – Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados**

### 3.2 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados

PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO REALIZADA					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
<b>1 - EXAMES</b>						
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	22.687	21.072	27.022	32.208	34.872	4.228
Radiologia	3.077	2.911	3.596	4.319	4.730	1.198
Ultrassonografia	2.882	2.802	3.421	4.110	4.126	919
Tomografias Computadorizadas	6.021	6.700	6.945	8.401	9.860	2.233
Outros exames	1.291	2.053	4.836	5.369	5.862	1.364
Mamografias	706	481	2.507	2.997	3.398	899
Pec ct***** (cumprimento de ordem judicial)	-	-		114	216	57
<b>2 - CONSULTAS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	36.813	45.641	49.278	46.240	55.596	13.893

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada	7.281	11.408	17.195	22.920	25.692	6.870
Consulta - AIO			4.950	5.978	6.463	1.938
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Radioterapia	84.474	92.103	86.413	102.697	2.229	538
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Quimioterapia	27.725	27.945	29.362	30.688	31.637	8.491
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Exames de Patologia clínica	44.190	48.583	64.376	88.733	91.331	23.143
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	50.587	48.794	56.533	62.830	62.440	16.738
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	158	198	193	165	182	45
Biópsias	964	1.023	1.184	1.349	1.721	335
Outros procedimentos	1.147	959	3.873	5.134	9.126	3.045
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)	818	-	1.280	1.564	1.502	396
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)	91	1.205	170	239	228	60
Internações hospitalares (córnea)	0	-	-	128	122	22
Transplantes de Medula Óssea	64	-	73	67	98	21
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	-	-	-	0	-	-
<b>7 - CIRURGIA</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	-	-	596	872	1.019	221
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	-	-	-	0	-	-
<b>OUTROS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016*</b>
Integrasus (Bonificação)	12	-	-	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	202.468	217.974	306.023	-	-	-
Consultas Ambulatoriais	-	1.728	-	-	-	-
Cirurgias Ambulatoriais	-	3	-	-	-	-
Radiocirurgias - FAEC	6	-	-	-	-	-
AIH's de Córneas - FAEC	-	-	-	-	-	-
<b>Total SIA</b>	<b>493.462</b>	<b>533.583</b>	<b>669.826</b>	<b>427.122</b>	<b>352.450</b>	<b>86.654</b>

\*Período referente apenas ao 1º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

#### 4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS

*Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento fica estabelecido que a atividade assistencial do CEPON subdivide-se nas modalidades de serviços ambulatoriais que equivalem a 60% (sessenta por cento); e os serviços de internação que equivalem a 40% (quarenta por cento), conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, cujos pagamentos dar-se-ão da seguinte forma:*

##### 4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

*90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 1 (um) serão repassados em 12 (doze) parcelas mensais, caso haja cumprimento integral das metas propostas, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico II – Sistemática de Pagamento, parte integrante deste Aditivo. (página 6 do 18º TA)*

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
<b>AMBULATORIO (60% de 90%)</b>	Acima do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
<b>INTERNAÇÃO (40% de 90%)</b>	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)

(página 9 do 18º TA)

##### 4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

*10% (dez por cento) do valor mencionado no item 01 (um) serão repassados mensalmente, juntamente com as parcelas fixas, vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III – Avaliação da Parte Variável, parte integrante deste Aditivo; (página 6 do 18º TA)*

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

DESCRIÇÃO	META	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Qualidade da Informação	Atender Prazo de Entrega (GEPRO)	25%	25%	25%	25%
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas	15%	15%	15%	15%
	Pesquisa com 2% dos pacientes de consultas e internações	10%	10%	10%	10%
Tempo de Espera para Agendamento da Consulta Médica	20 dias	25%	25%	25%	25%
Tempo de Espera para o Início do Tratamento Oncológico (pacientes com diagnóstico definido)	40 dias	25%	25%	25%	25%
<b>Total – (100% de 10%)</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(página 13 do 18º TA)

- O Relatório de Avaliação Final de Execução do Contrato de Gestão nº 002/2007 consiste em um compilado dos relatórios anuais apresentados no decorrer da vigência do contrato, sendo que as avaliações relativas aos impactos financeiros decorrentes do não cumprimento das metas contratuais já foram realizadas.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007**  
**Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON**  
**Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE**  
**Relatório de Avaliação Final de Execução - Gestão 2007 a 2016 (1º Trimestre)**

**MEMBROS**

**REPRESENTANTES DA SES**

Representante da SES	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Mario José Bastos Júnior	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:

**REPRESENTANTES DA SPG**

Josiane Laura Bonato	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Gilberto de Assis Ramos	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:

**REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO CEPON**

Maria Emília de Souza Fabre	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Cátia Regina Santos Costa	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:

**REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Jorge dos Passos Corrêa Cobra	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Cyro Veiga Soncini	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:

**REPRESENTANTES DO EXECUTOR DO CONTRATO DE GESTÃO - FAHECE**

Rodrigo d'Eça Neves	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Miriam Gomes Vieira de Andrade	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass: